

ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA DA AMREC NR 26 DE 13 DE OUTUBRO DE 2020 – HORÁRIO: 16 HORAS – AUDITÓRIO DA AMREC

Aos treze dias do mês de outubro de 2020, os prefeitos da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) se reuniram, no Auditório da Associação, para reunião extraordinária tratar da avaliação das atividades pedagógicas. A reunião contou com a presença do presidente da AMREC, e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, vice-presidente da AMREC e prefeito de Içara, Murialdo Canto Gastaldon; do prefeito de Forquilha, Dimas Kammer; do prefeito de Orleans, Jorge Koch; do Prefeito de Balneário Rincão, Jairo Celoy Custódio; do vice-prefeito de Criciúma, Ricardo Fabris; do prefeito de Siderópolis, Hélio Roberto Cesa; do prefeito de Morro da Fumaça, Agenor Coral; presidente do colegiado de Educação da AMREC, e secretaria de educação de Cocal do Sul, Ana Paula Cechinel; da secretaria de Educação Teresa Spilere Marangoni; do assessor de imprensa da AMREC, Antonio Rozeng; do TI da AMREC, Sandro Marques Martins; do secretário executivo da AMREC, Giovanni Dagostin Marchi. A reunião iniciou com o secretário executivo da AMREC dando as boas-vindas aos presentes e anunciando a ordem do dia. Na sequência, o Presidente fez um resumo das ações que estão sendo realizadas para o retorno das atividades escolares presenciais nos municípios, aduzindo que a decisão caberá aos pais, mas a escola precisa estar à disposição. Segundo afirmou o Presidente, não dá para dizer que as aulas estão voltando, mas é um processo. Dando continuidade, o Presidente passou a palavra a Secretária de Educação e Presidente do Colegiado de Educação, Ana Paula Cechinal, que lembrou que estamos na cor laranja na matriz de risco, e que nesse momento nós podemos pensar apenas no reforço pedagógico. Disse que o pessoal da educação dos municípios responsáveis pela elaboração do plano de contingência estarão em formação, e tem o prazo até dia 20 para deixar o plano pronto. Depois ele será encaminhado para os disseminadores regionais aprovarem o plano. Porém se a Matriz mudar para cor amarela, o atendimento pode acontecer de forma escalonada, iniciando com as turmas de nono e quinto ano. O secretário executivo da AMREC, Giovanni Dagostin Marchi, alertou aos prefeitos presentes que caso a matriz de risco mude para amarelo, município vai ter que justificar muito bem para o Ministério Público (MPSC), caso opte por não retornar as atividades. Segundo Giovanni, o representante da MPSC, disse a seguinte frase: "Antes uma escola aberta sem alunos, do que uma escola fechada". O vice-prefeito de Criciúma, Ricardo Fabris, disse que as aulas retornam no dia 19, com ou sem alunos, até para dar condições dos particulares voltarem. Segundo Ricardo Fabris muitas escolinhas já fecharam as portas. O prefeito de Içara, Murialdo Gastaldon, defendeu a contratação da Unesc, como forma de dar segurança aos municípios de forma técnica e segura para tomar uma decisão de voltar ou não as atividades escolares. Depois de uma rodada de debate ficou decidido que a contratação da Unesc será uma decisão autônoma de

ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA DA AMREC NR 26 DE 13 DE OUTUBRO DE 2020 – HORÁRIO: 16 HORAS – AUDITÓRIO DA AMREC

cada município, assim com a decisão da retomada das atividades escolares presencial. Seguindo a reunião os prefeitos trataram Serviço Aeromédico, (SaraSul). O secretário executivo da AMREC, Giovanni Dagostin, apresentou a planilha de custo do serviço, onde ficaria R\$ 45,4 mil para contratação da equipe; R\$ 30,4mil para encargos trabalhistas; mais R\$ 11,7 mil em medicamentos; e ainda os insumos, com EPI's e Uniformes, R\$ 458; e ainda os cursos indiretos que somados daria uma estimativa de custo mensal de R\$ 109,217mil. Giovanni ainda lembrou que a prefeitura de Criciúma se comprometeu a entrar com 50% do valor, mas em cima do valor de R\$ 60mil, orçamento apresentado inicialmente. O prefeito de Siderópolis, Hélio Roberto Cesa, propôs uma reunião junto a AMESC e AMUREL para ratear o custo total. O prefeito e presidente do CIM-AMREC, Hélio Roberto Cesa, lembrou que ideia era unir forças para colocar o serviço em operação, mas diz que não queria lançar o edital sem saber quem vai pagar a conta. Segundo Giovanni, os documentos vão ser encaminhados para setor de licitação da prefeitura de Criciúma, no dia de amanhã, 14 de outubro, para o lançamento do edital. Como assunto final da reunião, Giovanni fez o informe, apresentando uma tabela de valores, oriundo de uma ação ajuizada contra o Estado, de diferença de ICMS, onde os municípios devem receber. O Estado publicou a portaria hoje, e o coordenador do movimento econômico ainda vai revisar os valores, já que ainda cabe contestação. Nada mais a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. E, para constar, eu, Antonio Rozeng, lavrei a presente ata que depois de lida e se aprovada será assinada pelo por mim, pelo presidente, e por aqueles que assim desejarem.

Ademir Magagnin
Presidente da AMREC
Prefeito de Cocal do Sul

Antonio Pereira Rozeng
Secretário – Assessoria de
Imprensa